



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 25 de julho de 2005 - Nº 139

TERESINA - PIAUÍ

Obras melhoram qualidade de vida na Vila Irmã Dulce



Obras - galeria Vila Irmã Dulce e Reservatório da adutora - Vila Irmã Dulce

Para quem mora na Vila Irmã Dulce, a qualidade de vida tem melhorado significativamente. A adutora, que custou cerca de R\$ 4,5 milhões, beneficia 34 mil pessoas da comunidade e mais 76 mil nos bairros vizinhos à Vila. A maioria dos moradores paga uma taxa que varia de R\$ 6,00 a R\$14,68, para ter água tratada.

"Muita coisa melhorou, pois a água, antes, era cheia de lama e nós éramos obrigados a beber água de má qualidade. Além disso, ela só chegava às 11 horas da noite. Agora, não. A situação é diferente. Depois de construída a adutora, temos água de qualidade por 24 horas", desabafou o morador Francisco de Assis de Paiva, chamado pela comunidade de Dinho.

Levada em conta a paisagem formada pelas 1.133 casas feitas pelos governos Federal e do Piauí, é fácil perceber que a Vila está diferente daquela vista pelo presidente Lula e comitiva de ministros, há pouco mais de dois anos e meio, porque os casebres, choupanas e barracos foram derrubados e cederam espaços para as casas de alvenaria.

As casas feitas com tijolos de seis furos, teto de madeira serrada, e cobertura de telhas, dispõe de terraço, sala, cozinha, 2 quartos, hall e banheiro. Os investimentos foram da ordem de R\$ 6.458,100,00. Cada unidade habitacional custou cerca de R\$ 5.700,00. Para fazer cada casa, o Governo do Piauí investiu em contrapartida cerca de R\$ 1.224,00, o que corresponde ao montante de R\$ 1.386.792,00.

Para as lideranças que integram o Grêmio Comunitário de Resistência na Luta pela Vila Irmã Dulce, a comunidade vive momento ímpar, pois as áreas da Vila se tornaram canteiros de obras. "Nunca tinha visto uma obra tão grande, como a construção das casas aqui na Vila", disse o tesoureiro da entidade João Francisco Andrade da Silva.

Já o diretor de Discussão Política Marcos Ângelo Ferreira afirma que as obras de infra-estruturas feitas, na Vila, pelo Governo do Piauí têm possibilitado a construção de um novo modelo de gerenciamento comunitário, porque direciona todas as ações para o exercício da cidadania. "Existe uma Vila Irmã Dulce antes, com quase nada, e outra que surge com os governos Federal e do Piauí", comparou.

Instalado núcleo para vítimas de discriminação

O Piauí é o primeiro Estado brasileiro a instituir o Núcleo de Defesa das Vítimas de Discriminação. A iniciativa é fruto da relação do órgão com os movimentos sociais do Estado, segundo informou a defensora pública geral do Piauí, Norma Dantas.

O núcleo, que funciona na Defensoria Pública, tem duas salas reservadas para a Coordenação Estadual de Livre Orientação Sexual (Celos) e para o Conselho Estadual da Mulher. Para Norma Dantas, existe uma tendência em centralizar os serviços. "Temos hoje grandes complexos de cidadania distribuídos pelo País inteiro, onde o cidadão, em um só lugar, é atendido pelo defensor público e pelo delegado de Polícia, além de passar na sala do movimento social de seu interesse, na sala da Secretaria da Segurança Pública, recebe sua carteira de identidade", disse. "Claro que não trabalhamos com toda essa estrutura na Defensoria, mas, através de uma parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania do Estado (Sasc), recebemos os dois movimentos em nosso prédio", revelou.

De acordo com a defensora pública geral, a parceria com a Celos e o Conselho Estadual da Mulher foi importante para a instalação do Núcleo de Defesa da Mulher Vítima de Violência e do Núcleo de Defesa das Vítimas de Discriminação.

Para o defensor público Igo Castelo Branco, responsável pelo núcleo, a parceria da Defensoria Pública com os movimentos sociais, Sasc e outras instituições que desenvolvem atividades com grupos que sofrem discriminação, "foi o despertar da importância de um atendimento especializado a esses grupos". O órgão, segundo ele, "sai de uma postura passiva, que aguardava a parte interessada procurá-lo, para uma postura ativa, disponibilizando atendimento jurídico gratuito a vítimas de discriminação, atuando nos movimentos sociais".

O Núcleo de Defesa das Vítimas de Discriminação está instalado no Núcleo Central de Atendimento da Defensoria Pública do Estado, localizado na Rua Nogueira Tapety, 138, Bairro dos Noivos, funcionando das 8 horas às 13 horas, de segunda a sexta-feira. Igo Castelo Branco acredita que o trabalho a ser desenvolvido pelo núcleo vai além das orientações e ações jurídicas. "Tem que ser pedagógico, levando uma postura inovadora de atendimento e de respeito para com as pessoas em geral". Para tanto, o projeto para instalação do núcleo desenvolveu atividades e campanhas em parceria com os movimentos sociais, inicialmente trabalhando na Defensoria Pública e, em seguida, nos órgãos e instituições públicas. Empresas privadas também serão inseridas nesse trabalho.

O núcleo contará com a participação dos movimentos e entidades que já desenvolvem ações positivas na comunidade. O atendimento será voltado para as vítimas de discriminação com relação à livre orientação sexual, questões raciais, soropositivos e portadores de deficiência.

A Defensoria Pública já desenvolve atendimento especializado com mulheres vítimas de violência, idosos, consumidores, crianças e adolescentes. Um dos diferenciais do núcleo é possuir uma triagem específica, independente, para o atendimento da vítima de discriminação.

As formas de discriminação são as violências simbólicas por injúrias negativas a esses grupos e as agressões físicas. O núcleo, hoje, já tem uma média de três atendimentos semanais em pouco menos de três meses de instalado. Teve também participação na Primeira Semana do Orgulho de Ser, em palestras sobre direitos humanos, promovidas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PI), e na integração com os movimentos sociais.

Wellington Dias busca recursos em Brasília



Reunião em Brasília

Para angariar mais recursos para investir nos setores da educação, transporte, saúde, segurança e turismo, o governador Wellington Dias esteve, nesta quinta-feira, 21, em Brasília, em várias secretarias e ministérios. Pela manhã, ele esteve nos Ministérios da Integração Nacional (MIN) e do Desenvolvimento Agrário (MDA).

No MIN, o governador tratou de questões relativas ao crédito fundiário, enquanto no MDA, Wellington Dias manteve contato com o secretário de Reordenamento Agrário, Eugênio Peixoto, tratando da geração de renda e erradicação do trabalho escravo.

A Secretaria de Reordenamento Agrário, órgão vinculado ao MDA, tem como meta trabalhar principalmente em regiões de pobreza, mas com grande potencial turístico, tendo como público-alvo as famílias mais pobres. Também, na mesma secretaria, foi tratada da integração da rota do turismo nos Estados do Piauí, Ceará e Maranhão.

No final da tarde, o governador teve encontro com o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Henrique Paim Fernandes, com quem tratou da liberação de mais recursos para o Ensino Médio e desbloqueio de parcela de R\$ 40 milhões para o Piauí.

Antes da audiência com o presidente do FNDE, Wellington Dias esteve com o chefe de Gabinete da Casa Civil, Giles Carriconde, com quem deliberou sobre orçamento da União para agilizar investimentos ao Piauí para a construção de estradas, pontes, barragens e compra de equipamentos para a saúde.

Cidadania Ativa presta serviços no interior

O projeto Cidadania Ativa, realizado pela Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc), em parceria com outros órgãos governamentais e não-governamentais (ONGs), estará, na próxima semana, atendendo os habitantes dos municípios de Lagoa Alegre, Miguel Alves e União.

Vários serviços, como emissão de documentos, serão realizados, além de oficinas profissionalizantes, fotografias 3x4, palestras, assistência médica, exposição dos grupos do programa Economia Solidária, apresentações culturais e esportivas, informações sobre direitos do cidadão e efetivação de projetos federais, como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Bolsa Família, Agente Jovem, entre outros, bem como explicações sobre higiene pessoal, além de benefícios através do posto do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

O primeiro município a ser atendido será União, nos dias 25 e 26 deste mês, seguido de Lagoa Alegre (28 e 29) e Miguel Alves (31 de julho e 1º de agosto). Os atendimentos serão realizados em espaços das unidades escolares, praças, clubes e Câmaras Municipais.